



- Login
- Assine a Folha
- Atendimento
- Acervo Folha

FOLHA DIG
APENAS R
NO PRIMEI
ASSINE J

QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2018 18:11

Opinião	Poder	Mundo	Economia	Cotidiano	Esporte	Cultura	F5	Sobre Tudo
---------	-------	-------	----------	-----------	---------	---------	----	------------

Últimas notícias 'Ganho

Buscar...

FOLHA DIGITAL *** Acesso ilimitado por apenas R\$ 1⁹⁰ no primeiro mês. ASSINE JÁ!

empreendedor social

O QUE É | REGULAMENTO | PERGUNTAS FREQUENTES | EDIÇÕES ANTERIORES | FUNDAÇÃO SCHWAB | FALE CONOSCO

colunas

Desafios da idade representam oportunidade para inovação social

Pierre Duarte/Folhapress



Therezinha Brandolim, 86, faz obras com chita (tecido simples de algodão)

MIRELLA DOMENICH

07/08/2017 12h00

Compartilhar 456 Mais opções

PATROCÍNIO

Coca-Cola Brasil

TEL
Instituto de CT - Confederação Nacional de Indústria

FUNDAÇÃO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

TRANSPORTADORA OFICIAL

LATAM
AIRLINES

APOIO

Instituto C&A

TEATRO
PORTO
SEGURO

PARCERIA ESTRATÉGICA



COMPARTILHE ESTE LINK ✕

Compartilhar 456

A proporção de idosos de 60 anos ou mais na população brasileira passou de 9,8%, em 2005, para 14,3%, em 2015, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e a tendência é que cresça mais ainda daqui para frente.



Esse dado por si só aponta para desafios para lidar com a população que envelhece ao mesmo tempo que representa uma oportunidade para a inovação social. Mas o que levar em consideração quando pensamos em inovação social para a longevidade? Quem são os agentes de transformação que podem gerar novas ideias para uma boa velhice?

Há diferentes respostas possíveis. Para se adiantar ao tempo, ações intergeracionais são importantes para a quebra de paradigmas em relação à velhice.

Desenvolver a empatia desde criança é estratégico para formar gerações de jovens agentes de transformação social que estejam engajados em propor inovações sociais para a longevidade. Olivier-Hugues Terreault, do Teatro do Sopro, por exemplo, está desenvolvendo um projeto com esse foco, reunindo meninas e idosas que vivem em asilos.

Outro caminho é a valorização dos saberes dos mais velhos. Isso podemos aprender com comunidades tradicionais, tanto indígenas como quilombolas que tradicionalmente valorizam seus idosos.

Ou beber da fonte do conhecimento de quem tem mais experiência, como tem feito o empreendedor social [Fábio Bibancos, da Turma do Bem](#), que convida dentistas veteranos para pensar em caminhos e soluções para os desafios encontrados por sua organização, a maior rede de voluntariado especializado do mundo.

Novas propostas de trabalho também estão sendo pensadas por empreendedores sociais, como Sérgio Serapião, do Lab60+, que reúne seniores para encontrar modelos de profissões para serem desenvolvidas por pessoas mais velhas. A aposta pode ser também em conectar empresas com profissionais mais experientes, que é a proposta da MaturiJobs, criada por Mórri Litvak.

As pessoas com deficiência também estão vivendo mais, o que reflete em novos desafios, como os que têm enfrentado a empreendedora social Marta Gil, do Amankay Instituto de Estudos e Pesquisas, voltado para a produção e disseminação de informações que promovam a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas mais marginalizadas na sociedade.

Pensar em inovação social para a longevidade requer se antever à velhice. Por isso, a pauta sobre diversidade e a mitigação das desigualdades sociais do nosso país devem estar no centro das soluções.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (2013), a população idosa preta (8,3%) e parda (37,3%) é proporcionalmente menor do que de pessoas mais novas. Ou seja: pessoas brancas vivem, em média, mais do que as outras.

A desigualdade do envelhecimento também se reflete na distribuição geográfica. O Sudeste concentra 45,62% dos idosos do país, enquanto a região Norte 5,72%. A pergunta que fica é o que precisamos fazer nos anos anteriores à terceira idade para equiparar esse desequilíbrio.

Quando o assunto é gênero, um dado relacionado à população trans é alarmante. A expectativa de vida das travestis e das mulheres trans é de 35 anos. A média nacional, segundo dados do IBGE, é de 75,5 anos.

Essas estatísticas são relevantes para refletirmos sobre quem envelhece no Brasil e como pensar em soluções que garantam que todos nós tenhamos o direito de envelhecer e de ter uma boa velhice.

A tendência é que cada vez mais empreendedores sociais olhem para as questões da longevidade. No entanto, o fato de que apenas 1% dos empreendedores sociais da Ashoka no Brasil, a maior rede global do setor, trabalharem com o tema aponta que é necessário acelerar as inovações sociais

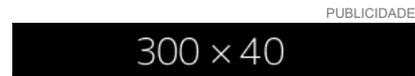
siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Poesia de Convívio e de Humor

Por R\$ 49,90

Comprar



envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

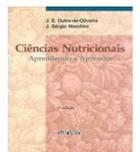
PUBLICIDADE

EM EMPREENDEDOR SOCIAL

ÚLTIMAS	
1	Por que acredito que o turismo empodera as mulheres
2	Capacitação de organizações sociais foca captação e criação de parcerias
3	Simpósio debate sobre mulheres empreendedoras e investidoras
4	Feira de carreiras reúne investidores e startups focados em impacto social
5	Cinco negócios sociais são selecionados em aceleração voltada para periferia

folhash

Compare preços:



CMA Series 4

**7Dias
Grátis**

O melhor sistema para investir na bolsa!

COMPARTILHE ESTE LINK

Compartilhar

456

voltadas para essa parcela importante da população e que há ainda muito por fazer.

Todos podemos ser agentes de transformação social positiva. Inovar para ir mais longe pode ser um instigante ponto de partida.

MIRELLA DOMENICH, coordenadora da Ashoka Brasil, é mestre em Relações Internacionais e Estudos de Desenvolvimento e MBA em Empreendedorismo e Gestão de Novos Negócios.

Compartilhar 456 [Mais opções](#)

comentários

Caro leitor,

[Termos e condições](#)

para comentar, é preciso ser assinante da **Folha**. Caso já seja um, por favor entre em sua conta cadastrada. Se já é assinante mas não possui senha de acesso, cadastre-se.

[Faça seu login](#)

[Cadastre-se](#)

[Assine](#)

PUBLICIDADE ⓘ X

PUBLICIDADE ⓘ X

[Login](#)

[Assine a Folha](#)

[Atendimento](#)

[Versão Impressa](#)

PAINEL DO LEITOR

- [Painel do Leitor](#)
- [A Cidade é Sua](#)
- [Envie sua Notícia](#)

COTIDIANO

- [Cotidiano](#)
- [Aedes aegypti](#)
- [Aeroportos](#)
- [Educação](#)
- [Loterias](#)
- [Praias](#)
- [Ranking Universitário](#)
- [Revista são paulo](#)
- [Rio de Janeiro](#)
- [Simulados](#)
- [Trânsito](#)

MUNDO

- [Mundo](#)
- [Governo Trump](#)
- [BBC Brasil](#)
- [Deutsche Welle](#)
- [Financial Times](#)
- [Folha Internacional](#)
- [Radio France Internationale](#)
- [The New York Times](#)

ESPORTE

- [Esporte](#)
- [Basquete](#)
- [Seleção brasileira](#)
- [Surfe](#)
- [Tênis](#)
- [Turfe](#)
- [Velocidade](#)
- [Vôlei](#)

CIÊNCIA

- [Ciência](#)
- [Ambiente](#)

SAÚDE

- [Equilíbrio e Saúde](#)

CULTURA

- [Ilustrada](#)
- [Cartuns](#)
- [Comida](#)
- [Melhor de são paulo](#)
- [Banco de receitas](#)
- [Guia](#)
- [Ilustríssima](#)
- [Serafina](#)

TEC

- [Tec](#)

F5

- [Bichos](#)
- [Celebriedades](#)
- [Colunistas](#)
- [Fofices](#)
- [Televisão](#)

+ SEÇÕES

- [Agência Lupa](#)
- [As Mais](#)
- [Dias Melhores](#)
- [Empreendedor Social](#)
- [Erramos](#)
- [Folhaleaks](#)
- [Folha en Español](#)
- [Folha in English](#)
- [Folha Tópicos](#)
- [Folha Transparência](#)
- [Folhinha](#)
- [Fotografia](#)
- [Horóscopo](#)
- [Infográficos](#)
- [piauí](#)
- [Turismo](#)
- [Minha História](#)

[ACESSE A VERSÃO PARA TABLETS E SMARTPHONES](#)

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em que
(pesquisa@folhahpress.com.br)

COMPARTILHE ESTE LINK ✕

Compartilhar 456